

# Sandra Bandeira: “Mulher brasileira não é só biquíni samba”

Por **Priscilla Silvestre** - 4 de setembro de 2018



By visiting our site, you agree to our privacy policy regarding cookies, tracking statistics etc ...

Accept

X



*Morando na Itália, a brasileira é uma disseminadora da cultura do nosso País da maneira mais veraz possível*

Sandra Bandeira Nolli se mudou para a Itália em 2009, então, desde que percebeu a imagem deturpada das mulheres resolveu fazer a “ponte” da nossa história verdadeira.

Então, hoje está à frente do projeto “Ponte Culturale Italia – Brasile”.

Ela poderia ser encaixada perfeitamente na editoria “[Mulheres que Inspiram](#)” do nosso site, mas fomos além e fizemos entrevista especial com ela.

Casada com um italiano, a cearense (nascida em Fortaleza) percebeu que o estereótipo “brasileira é peito e bunda” enraizado no exterior.

Por isso, hoje faz jus ao seu sobrenome e leva a “bandeira” da verdade mundo a fora.

**Jornal Feminino – De onde surgiu a ideia para que você procurasse mudar os estereótipos da cultura brasileira?**

**Sandra Bandeira** – A ideia surgiu pela percepção da mulher brasileira com a imagem no exterior reduzida e restrita apresentada como mulata sambista e relacionada ao nudismo e à vulgaridade.

*Como se nós, brasileiras, não fizéssemos outra coisa!*

**JF** – E quais foram os pretextos que mais incentivaram essa ação?

**SB** – O motivo incentivador da minha proposta foi a síntese das experiências vividas durante a minha adaptação e no mercado de trabalho quando cheguei na Itália em 2009.

Casei com um bresciano e criei com o apoio de meu marido essa ideia que atualmente é uma atividade muito dinâmica para proporcionar a integração mais positiva com parentes, amigos e a sociedade local em geral.

Procuro apresentar e trocar ideias novas sobre os dois países, tomando como base o conhecimento de cada cultura.

**JF** – O que você promove para mudar isso?

**SB** – Para concretizar essa ponte eu organizo eventos culturais, *workshops*, visitas guiadas em português, cursos de Língua Portuguesa e *tours*.

Além disso, escrevo artigos, realizo entrevistas com artistas e representantes com o apoio de amigos que aderiram à ideia, como jornais, TVs, a Secretaria Pública local e diversas parcerias com associações.

Aliás, não posso deixar de citar a grande parceria com o portal dos Mantovanos no Mundo.

**JF** – Quais as grandes conquistas com seu projeto?

**SB** – Meu orgulho é escutar um cidadão ou especialmente uma cidadã italiana dizer que o Brasil tem riquezas maravilhas que eles não imaginavam ou nem conheciam, mas que por meio dos meus feitos descobriram.

Outra conquista é receber o “Troféu Arte em Movimento”, que será dia no dia 17/09.



JF – Por que você acha que pode ser considerada uma mulher com um diferencial?



**SB** – Sou brasileira, nordestina e uma pessoa que me ajudou a superar o pr com essa ideia.

Ao me integrar a um novo país e de modo positivo, acima de tudo conquist espaço cultivando meu talento na comunicação.

JF – E o que você tem a dizer para quem tem uma ideia como a sua, mas tem medo ou impedimento de colocá-la em prática?

**SB** – Por fim, deixo a todas as mulheres brasileiras sonhadoras como eu a poesia inspiradora de Nelson Mandela: “capitã da minha alma e senhora do meu destino”.

Serviço:

Ponte Culturale Italia – Brasile – [www.acvbs.it/sandrabandeiranolli](http://www.acvbs.it/sandrabandeiranolli)

**Priscilla Silvestre**